

AdministrAção

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO DE JANEIRO – 2012

REVISTA
CRA/RJ

EDIÇÃO
ESPECIAL



Pesquisa de
Mercado Qualitativa
para Identificação
do Perfil do Administrador
do Estado do Rio de Janeiro e
Avaliação da Imagem do CRA-RJ

Caderno de
Resultados 2012

ANEXO
RESULTADOS DA PESQUISA QUANTITATIVA DO CFA 2011
AMOSTRA ESTADO DO RIO DE JANEIRO



PESQUISA DE MERCADO QUALITATIVA
PARA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL
DO ADMINISTRADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
E AVALIAÇÃO DA IMAGEM DO CRA-RJ - EDIÇÃO 2012

Realização

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro

Execução

Posicione Pesquisa de Mercado
Rua Barão de Mesquita, 54, Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20540-006
Tels.: (21) 2224-6143/2232-5808
<http://www.posicionePesquisa.com.br>

Coordenação Geral

Adm. Leonardo Fuerth (CRA-RJ)
Adm. Raquel Amorim (CRA-RJ)
Eugenio Giglio (Posicione)

Coordenação Logística

Adm. Roberta Martins
Adm. Romulo Fidélis
Bianca Tasca (Posicione)

Moderadores

Aline Pessanha
Eugenio Giglio
Giovani Marangoni

Analista de Pesquisa

Maria Luiza Rothier (Posicione)
Adm. Fernando Lima (CRA-RJ) (consultor externo)

Apoio

Conselho Federal de Administração (CFA)
Casas do Administrador (Interior RJ)
Adm. Raphael Monteiro da Silva
Adm. Roberta Martins
Adm. Romulo Cesar

Caderno de Resultados

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa
Rua Santo Afonso, 44/405 – Tijuca – RJ – CEP: 20511-170
Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)



Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197 – Tijuca, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064
Tel.: (21) 3872-9550 – www.cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Conselheiros

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo)

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

COMISSÕES ESPECIAIS CRA-RJ

Comissão de Administração de Serviços em Saúde

Coordenador: Adm. Jacaúna de Alcântara

Comissão de Desenvolvimento Sustentável

Coordenador: Adm. Daniel Roedel

Comissão de Empreendedorismo e Inovação

Coordenador: Adm. Alberto Levitan

Comissão de Estudos sobre Empresas Juniores

Coordenador: Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Comissão de Estudos em Gestão de Processos de Negócios

Coordenadora: Adm. Priscilla Molezon Pereira

Comissão de Governança Corporativa e Auditoria

Coordenador: Adm. André Luiz Marini Chagas

Comissão de Logística

Coordenador: Adm. Hélio Ricardo Meirim

Comissão de Marketing

Coordenador: Adm. Miguel Marun

Comissão da Mulher Administradora

Coordenadora: Adm. Sonia Marra

Comissão de Recursos Humanos

Coordenador: Adm. Luiz Henrques da Silva

Sede Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho@br.inter.net). Representante substituto: Adm. Jucimar André Secchin - (21) 8180-4176. Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea. Cep: 25963-027. Tels.: (24) 2237-5555/8817- 6702. crateresropolis@cra-rj.org.br. Horário de atendimento: 12h30 às 18h30.

Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroestevs@uol.com.br). Rua Duque de Caxias, 1, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanno's – Centro. Cep: 28613-060. Tels.: (22) 2521-1695/8809-0755. crafriburgo@cra-rj.org.br. Horário de atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Sede Campos dos Goytacazes
Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)
Praça São Salvador, 41, salas 1.012 e 1.013 – Ed. Ninho das Águias. Cep: 28010-000.
Tels.: (22) 2733-9684/9983-3893. cracampos@cra-rj.org.br.
Horário de atendimento: 14h às 17h

Serrana I

Serrana II

Serrana III

Norte Fluminense II

Centro-Sul Fluminense

Sede Volta Redonda
Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoaureliosa@gmail.com) Rua 40/20, salas 209 a 211 – Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília. Cep: 27260-200. Tels.: (24) 3347-4844/9994-5875. cravoltaredonda@cra-rj.org.br. Horário de atendimento: 9h às 18h.

Grande Niterói

Sede Niterói
Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br). Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 – Centro. Cep: 24020-077. Tels.: (21) 2620-1659/8690-0760. cranteroi@cra-rj.org.br. Horário de atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos

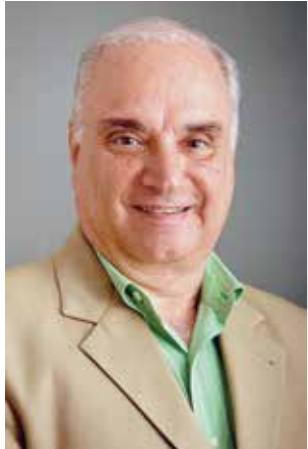
Sede Cabo Frio
Adm. Clésio Guimarães Faria (clesioadm@bol.com.br). Avenida Assunção , 893, salas 202 e 203 – São Bento. Cep: 28906-200. Tels.: (22) 2643-4974/9202-7120. cracabofrio@cra-rj.org.br. Horário de atendimento: 9h às 15h.

Sede Macaé
Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br) Av. Rui Barbosa, 698, sala 302, Ed. Tropical Plaza Shopping – Centro. Cep: 27910-362. Tels.: (22) 2772-1515/8136-2080. cramacae@cra-rj.org; br. Horário de atendimento: 13h às 16h

Coordenação de Apoio à Interiorização: Adm. Marta Almeida



Mensagem do Presidente



Ao realizarmos a inédita "Pesquisa de Mercado Qualitativa para Identificação do Perfil do Administrador do Estado do Rio de Janeiro e Avaliação da Imagem do CRA-RJ", almejávamos exatamente o que conquistamos: opiniões abalizadas, emitidas de forma coerente e com profundidade por nossos públicos-alvo.

Se tivéssemos que escolher um slogan para essa pesquisa, o mais correto seria: "Podem falar à vontade, somos todo ouvidos."

As críticas e sugestões emitidas nos ajudarão a traçar um plano estratégico para o aprimoramento dos serviços do Conselho, com metas e objetivos a serem cumpridos nos próximos anos.

Não só dos serviços, como também e, principalmente, das ações de fiscalização do exercício da profissão, para que a Ciência da Administração seja aplicada apenas por Administradores e Tecnólogos graduados e registrados no CRA-RJ.

Isso é primordial, uma vez que por meio da pesquisa nossos entrevistados afirmaram que o Conselho deve ser mais atuante nessa área, garantindo a reserva de mercado em cargos privativos da profissão.

Nossos entrevistados registrados, não registrados, estudantes e empresários deixaram claro que o CRA-RJ deve fiscalizar, principalmente, as empresas que franqueiam os cargos de Administradores para profissionais graduados em outras profissões que não podem atuar em gestão, recursos humanos, marketing, finanças, logística etc., assim como os Administradores não podem atuar em áreas privativas de outras profissões.

O pleito é mais do que justo e deve ser aprofundado pelo Conselho. A fiscalização precisa juntar novas estratégias e processos operacionais que deem

conta da responsabilidade intrínseca do Conselho. Para tanto estamos trabalhando com afinco, haja vista o grande número de editais de concursos públicos que fiscalizamos por ano, visando justamente impedir que cargos privativos dos Administradores sejam oferecidos a outros profissionais, e as dezenas de visitas feitas a grandes empresas.

A própria "sociedade", consultada em nossa pesquisa, afirma que o Administrador é necessário para uma empresa ser bem gerida.

Mas, se de um lado tivemos algumas cobranças e demos nossa cara a tapa, do outro fomos reconhecidos como instituição representativa da categoria. Foi com orgulho que ouvimos que é "para ser mais valorizado" que muitos se registram no Conselho.

Também, chamou nossa atenção, a discriminação que os Tecnólogos sentem advinda da sociedade por terem feito um curso tecnológico. O CRA-RJ deverá trabalhar esse assunto com especial atenção. Afinal, o Tecnólogo é um profissional de nível superior formado em um curso superior de tecnologia.

Outros pontos levantados já estão sendo estudados, como a melhoria do nosso site, tornando-o mais amigável, o aprimoramento da qualidade da cédula de identidade emitida pelo Conselho e a melhoria do atendimento telefônico na sede do Rio de Janeiro. Mais do que tudo: é preciso implantar um sistema inteiramente informatizado de autoatendimento, que já está em processo final de efetivação, desenvolvido desde a constatação dos primeiros dados objetivos da pesquisa.

É bom ressaltar que, além dos motivos já apontados, elegemos aplicar uma pesquisa de metodologia qualitativa, porque o Sistema, por intermédio do Conselho Federal de Administração (CFA), já tem uma ampla pesquisa quantitativa: "Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador".

Junto com as opiniões levantadas na nossa pesquisa, todos terão oportunidade de conhecer os resultados aferidos da pesquisa do CFA relativos ao nosso estado.

Boa leitura. Muitas reflexões e estímulos a ações.

wagners@cra-rj.org.br

Blog da Administração:

www.admwagnersiqueira.com



O Conselho

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) é uma entidade civil dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, criada pela Lei Federal nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, como órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Administrador.

Congrega 47 mil profissionais de Administração, 4.800 empresas que atuam no campo da Ciência da Administração e 3 mil Tecnólogos no estado do Rio de Janeiro que, juntos, mantêm a entidade com suas anuidades.

Tem como missão promover a difusão da Ciência da Administração e a valorização da profissão de Administrador, visando à defesa da sociedade.

Suas finalidades são:

- a) Dar execução às diretrizes formuladas pelo Conselho Federal de Administração.
- b) Fiscalizar, na área da respectiva jurisdição, o exercício da profissão de Administrador.
- c) Organizar e manter o registro dos Administradores, das empresas que trabalham na área da Ciência da Administração e dos Tecnólogos.
- d) Julgar as infrações e impor penalidades, em conformidade com a Lei nº 4.769/65.
- e) Expedir as carteiras profissionais dos Administradores e dos Tecnólogos.
- f) Resguardar o mercado de trabalho, evitando que profissionais alheios à categoria assumam tarefas privativas do Administrador, conforme estabelece a Lei nº 4.769/65.
- g) Unificar e fortalecer a categoria profissional dos Administradores.

A Pesquisa

Durante o primeiro semestre de 2012, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro realizou uma pesquisa inédita no Sistema CFA/CRAs, a primeira de metodologia qualitativa no âmbito dos Conselhos Regionais de Administração do país.

O modelo aplicado pelo CRA-RJ teve como meta coletar com profundidade informações de vários grupos de interesse do Conselho para a elaboração de planos de trabalho, priorização de ações e definições de políticas que possibilitem a melhoria contínua dos serviços prestados aos públicos atendidos.

A pesquisa buscou a pluralidade do público que compõe o universo dos Administradores e dos Tecnólogos do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro. Assim foram ouvidos de diversas regiões do estado do Rio de Janeiro: os Administradores e os Tecnólogos de Administração registrados no CRA-RJ; os Bacharéis em Administração não registrados ou com registros cancelados; os coordenadores e professores de cursos e estudantes de Administração (registrados ou não); empresários do estado e responsáveis por empresas da área registradas no Conselho; além dos representantes das Casas do Administrador nas cidades do interior, dos funcionários do Conselho e de pessoas de nível superior da sociedade em geral.

Uma das principais conclusões da pesquisa demonstra que aqueles que aderiram ao CRA-RJ e se mantêm vinculados à autarquia, sentem mais "orgulho" da profissão, consideram que realizaram uma escolha adequada e veem uma série de vantagens em exercer suas funções. Muitos afirmam que é pra ser mais valorizado que eles se registram no Conselho.

Apesar das exigências em relação à atuação do Conselho – mais fiscalização, mais proteção, mais atuação para a melhoria dos cursos de graduação ofertados – fica clara a percepção que os entrevistados têm da ideia de coesão que o Conselho fornece à categoria. Paradoxalmente, do ponto de vista individual, Administradores e Tecnólogos não se enxergam unidos, irmanados.

Talvez o principal desafio que a pesquisa realizada oferece ao CRA-RJ seja o de transformar essa percepção coletiva num sentimento real de união da categoria como um todo, tendo o Conselho como o porto seguro da Ciência da Administração, incluindo nessa ideia de pertencimento os Tecnólogos que, apesar de terem acesso ao registro profissional, sentem-se discriminados tanto pelo Conselho como pela sociedade.

É ponto comum entre os entrevistados, que o programa pedagógico do curso de Administração precisa se voltar mais para o exercício prático da profissão. Outro ponto em comum é que o curso é abrangente e oferece oportunidades em várias áreas empresariais, o que para muitos é positivo, mas para outros é negativo em função da diluição dos saberes e, consequentemente, do risco da falta de foco.

Para entrarem no mercado de trabalho e serem mais valorizados profissionalmente muitos afirmam que é necessária uma especialização. Alguns enxergam o fato como educação continuada e aquisição de uma

maior competitividade. Outros, como uma necessidade de cobrir as deficiências da graduação.

Os Tecnólogos estão muito satisfeitos com seus cursos: rápidos, práticos, focados.

A maioria dos grupos afirma que o Administrador tem como principais atributos a capacidade de planejar, a visão holística e o entendimento do relacionamento humano.

Para grande parte dos entrevistados nos diversos grupos, as oportunidades no estado do Rio de Janeiro estão concentradas nos setores de óleo e gás e turismo. O primeiro por conta da vocação do estado para o negócio, principalmente em cidades como Campos dos Goytacazes e Macaé, o segundo em função dos grandes eventos programados para os próximos anos.

O atendimento do Conselho foi valorizado pela maioria dos participantes dos grupos. Houve críticas sobre o site, que deveria ser mais simples, direto e objetivo, e relativas à qualidade de impressão da Carteira de Identidade Profissional, que deveria ser melhorada.

Nesta publicação, o leitor poderá encontrar um resumo do que os públicos participantes da pesquisa pensam a respeito da profissão e do Conselho, determinando tendências e oportunidades, além de fraquezas e ameaças.

Ao final, todos poderão conferir os resultados da amostra do Rio de Janeiro, formada por 2.062 Administradores, da Pesquisa Nacional do Sistema CFA/CRAs: Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador – 2011.



Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer em maior profundidade o perfil da categoria profissional (Administrador e Tecnólogo), identificar necessidades, desafios, tendências e cenários para a profissão no Estado do Rio de Janeiro.



Objetivos Específicos da Pesquisa

- Subsidiar com dados e informações na elaboração de planos de trabalho, projetos e eventos futuros visando a promoção de ações institucionais do CRA-RJ para o fortalecimento da profissão junto à sociedade organizada.
- Prospectar oportunidades em setores e áreas do mercado de trabalho para Administradores.
- Oportunizar a elaboração de matérias, para a mídia em geral, em particular para os veículos do CRA-RJ, que tratem da presença e necessidade do Administrador nos segmentos identificados.
- Propor melhorias e novas abordagens na atuação do CRA-RJ junto ao seu público alvo.
- Identificar, de forma exploratória, o grau de conhecimento e percepção sobre a profissão, detido pelos segmentos profissionais de formação de nível superior que mais interagem com o Administrador.
- Identificar, de forma exploratória, o nível de conhecimento, percepção e visibilidade do CRA-RJ junto à sociedade.
- Subsidiar e contribuir para a adequação de conteúdos curriculares nos cursos de graduação e de pós-graduação em Administração oferecidos pelas Instituições de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.



Metodologia e PÚblico-alvo

A pesquisa realizada pelo CRA-RJ foi feita em duas fases.

Na **Fase I**, foi utilizada a metodologia qualitativa, por meio da qual os entrevistados foram estimulados a pensar e falar livremente sobre a profissão Administração, o mercado de trabalho, o CRA-RJ, entre outros assuntos.

Esse tipo de estudo faz emergir aspectos subjetivos e suscita a explicitação de motivações – às vezes inconscientes – de forma espontânea. É uma abordagem que busca revelar opiniões, comportamentos e/ou atitudes latentes dos indivíduos.

A técnica utilizada foram os grupos focais (*focus groups*), também conhecidos como grupos de discussão.

Na **Fase I** da pesquisa foram organizados vários grupos focais nas cidades onde o CRA-RJ possui sua sede e Casas do Administrador: Rio de Janeiro, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Macaé, Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Volta Redonda.

Os grupos focais são constituídos por seis a 12 pessoas e orquestrados por um moderador treinado a conduzir, de forma pouco estruturada e natural, um diálogo com todos os integrantes, segundo um roteiro previamente estipulado. O objetivo principal é obter uma visão aprofundada das pessoas participantes do grupo, que debatem entre si os assuntos propostos pelo mediador.

Os públicos-alvo da Fase I foram:

- Administradores registrados no CRA-RJ.
- Tecnólogos registrados no CRA-RJ.
- Bacharéis em Administração não registrados e com registro cancelado no CRA-RJ.
- Empresários e representantes de pessoas jurídicas registradas no CRA-RJ.
- Professores de Administração.
- Estudantes de Administração registrados e não registrados no CRA-RJ.
- Representantes das Casas do Administrador no interior do Rio de Janeiro.
- Funcionários do CRA-RJ.

Participaram da **Fase I** da pesquisa 224 pessoas, sendo 51% do sexo masculino e 49% do sexo feminino. No geral, 54% são registrados no Conselho e 35% são Administradores licenciados e/ou com seus registros cancelados; 11% não são graduados em Administração, são Tecnólogos, professores, estudantes e/ou empresários.

Sexo?



O público-alvo da Fase II foi:

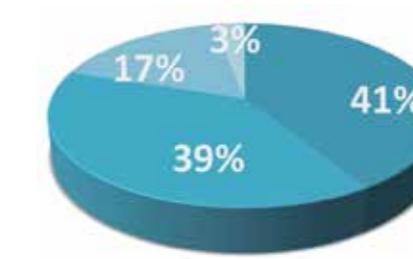
Na **Fase II**, foram realizadas entrevistas telefônicas com profissionais de nível superior, de diversas áreas do conhecimento, que interagem com o profissional de Administração. Um questionário semiestruturado – com perguntas abertas e de alternativas fechadas – foi utilizado para aferir a percepção desse segmento – formador de opinião – sobre a carreira e a profissão de Administrador e sobre o CRA-RJ e sua atuação na sociedade.

Nessa fase foram entrevistadas 90 pessoas das cidades do Rio de Janeiro, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Macaé, Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Volta Redonda. A maioria tem entre 25 e 39 anos.

Sexo?



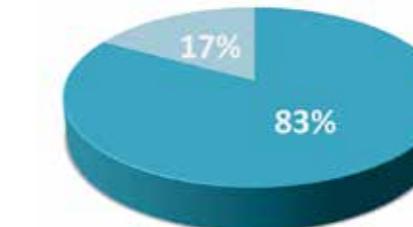
Idade?



Formação superior?



Trabalha?





Resultados da Fase I



Administradores registrados no CRA-RJ

Eles almejam mais oportunidades de empregos, melhores salários, passar em concurso público, crescer na empresa que trabalham, abrir o próprio negócio e atuar como professores. Os que moram fora do eixo Rio de Janeiro/Niterói reclamam da falta de oportunidade nas cidades do interior, excetuando Macaé e Campos dos Goytacazes, onde há um grande desenvolvimento por conta das companhias do setor de óleo e gás que se estabelecem na região.

Alguns são críticos quanto aos ensinamentos recebidos na faculdade – base teórica e prática – e ressaltam que a abrangência do curso de Administração – positiva para uns e negativa para outros – acaba por exigir uma especialização. Ao mesmo tempo, muitos reconhecem a concorrência acirrada e entendem que para conquistar um lugar ao sol é preciso ter diferenciais competitivos e a pós-graduação é um deles.¹

Por outro lado, outro grupo de participantes afirmou que teve suas expectativas atendidas pelo curso de Administração e após se formar estabeleceu em uma área profissionalmente para depois continuar estudando com foco em um objetivo mais maduro.

Entre os entrevistados havia engenheiros, economistas e contadores, que fizeram o curso de Administração – segunda graduação – para gerir seus negócios com mais segurança ou mesmo crescerem profissionalmente, o que demonstra uma valorização da Administração por parte de outros profissionais. O inverso também foi verificado: Administradores que fizeram uma segunda graduação.

Para os registrados no CRA-RJ, os maiores atributos do profissional de Administração são a capacidade de planejar (mais citada), dinamismo, visão holística, proatividade e capacidade de mediar conflitos.²

É interessante ressaltar que parte dos entrevistados afirma que a abrangência do curso oferece ao Administrador – o que também é entendido como importante característica – a possibilidade de escolha em uma multiplicidade de setores do mercado e em várias áreas dentro das empresas: planejamento, recursos humanos, financeira, marketing, logística, pesquisa etc.

Com relação às fraquezas da profissão, foram apontados os baixos salários, a forte concorrência, em função do crescente número de Administradores formados e até mesmo com profissionais de outras áreas, e a falta de união da categoria, pontuada em todas as cidades participantes da pesquisa.

A falta de reconhecimento do mercado de trabalho – principalmente das micro e pequenas empresas que não empregam Administradores – foi citada como ameaça.

Como oportunidades, foram apontadas a pluralidade da atuação do Administrador, os concursos públicos que muitas vezes contemplam a categoria com várias vagas, o crescimento econômico do país, o turismo (por conta dos próximos eventos a serem realizados no país e no estado) e o crescimento local (Macaé e Campos dos Goytacazes, especificamente).

¹Na pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração, com o apoio dos Conselhos Regionais de Administração, Anexo I desta publicação, 60,52% da amostra pesquisada do Rio de Janeiro afirmou que concluiu outro curso importante para sua carreira – graduação, especialização, mestrado etc.

²Sendo todas elas citadas na pesquisa realizada pelo CFA como competências, habilidades, atitudes e características que diferenciam o Administrador dos demais profissionais.

Para os entrevistados, os setores/empresas que mais oferecem oportunidades para os Administradores no momento são: as multinacionais, o setor público, turismo, comércio, óleo e gás, magistério e gestão ambiental.

Os motivos que levaram os Administradores participantes a se registrarem no CRA-RJ foram: a valorização do registro para o mercado de trabalho e para o próprio Administrador; e a exigência desse mercado e/ou da empresa em que trabalha o Administrador.³ A frase “*pra ser mais valorizado*” apareceu várias vezes, o que demonstra que ser registrado no Conselho agrega valor ao profissional de Administração.

Os registrados têm consciência de que o CRA-RJ luta pelos seus direitos e unifica a categoria, fortalecendo-a. Eles sabem muito bem quais são as funções do seu Conselho: “*fiscalizar*”, “*proteger*” e “*brigar*” são as expressões mais citadas quando se debatem os papéis do CRA-RJ em relação ao mercado de trabalho do Administrador.⁴

Os participantes também esperam que o Conselho interceda para a melhoria da qualidade dos cursos de Administração oferecidos no estado, estabeleça um piso salarial para a categoria, crie um exame de suficiência – para valorizar a obtenção do registro profissional –, e faça mais propaganda para divulgar a profissão para a sociedade.

Os Administradores do interior acham excelentes os cursos de aperfeiçoamento oferecidos pelo CRA-RJ, mas reclamam que são realizados apenas na cidade do Rio de Janeiro.

Segundo os comentários, os registrados foram sempre muito bem atendidos pelo CRA-RJ e suas demandas devidamente solucionadas. As mensagens de texto pelo celular e as mensagens no Facebook são bem avaliadas. Quanto ao site, foi citado que “*deveria ser mais interativo, simples, direto*” e alguns registraram falhas no envio de logins e senhas para acesso privativo. Por último, foi solicitada a melhoria da qualidade da Carteira de Identidade Profissional, especialmente no quesito impressão de foto e dados.



Tecnólogos registrados no CRA-RJ

A pesquisa com Tecnólogos registrados no CRA-RJ foi realizada na cidade do Rio de Janeiro. Esses profissionais demonstraram satisfação com o curso realizado e otimismo em relação ao futuro e à profissão escolhida.

A maioria já trabalhava na área antes de fazer o curso, que consideraram mais prático do que teórico. Como os Administradores, eles também concordam que, nos dias de hoje, só a graduação é muito pouco: “*É o equivalente ao segundo grau de tempos atrás.*”

Como expectativas, eles têm o crescimento na área em que se encontram e o reconhecimento da organização em que trabalham. Afirmam que estão aptos a crescer e atingir desafios. A possibilidade de passarem em um concurso público surge como crescimento profissional.

Como importante característica, os Tecnólogos apontam a praticidade e o foco do curso realizado. Para eles, o curso é rápido, prático e direcionado para uma determinada área.

Outro atributo é a facilidade de entrar no mercado de trabalho, justamente pela prática desenvolvida durante a formação. Para eles, as oportunidades de emprego estão nas áreas de óleo e gás, turismo, vendas, Tecnologia da Informação (TI) e Administração.

De acordo com um dos participantes: “*A facilidade de entrada no mercado de trabalho do Tecnólogo*”

³As duas opções também foram as mais votadas na pesquisa realizada pelo CFA: importância do registro profissional para o Administrador (64,92%), exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (25,07%).

⁴Na pesquisa realizada pelo CFA as duas opções mais votadas para principais contribuições do Sistema CFA/CRAs foram: Fiscalização da atividade profissional (50,83%) e Defesa dos interesses profissionais do Administrador (44,26%).

logo acontece porque as empresas geralmente nos contratam para dar suporte aos Administradores, o que acaba sendo mais barato para as organizações. Com isso, entramos mais rápido. Quem é bom quer se desenvolver, consegue crescer e conquistar espaço.

Para os Tecnólogos, tanto as fraquezas quanto as ameaças concentram-se na discriminação percebida. Para muitos, a sociedade brasileira “marginaliza” os que têm formação técnica: “*É como se fosse importante, mas não fosse suficiente.*” Segundo os Tecnólogos, seus cursos não são reconhecidos como graduação no Brasil.

Eles se registraram no CRA-RJ por exigência do trabalho, em busca de credibilidade e reconhecimento (agregar valor ao diploma), atualização profissional por meio dos informativos, revista e cursos, pelos descontos ofertados por meio de convênios e planos de saúde e “*Porque o CRA-RJ me acolheu*”.

Alguns criticam a localização da Casa do Administrador no Rio de Janeiro, na Tijuca, que dizem ser contramão por ser em um bairro fora do centro da cidade. Apesar de alguns gostarem do site do CRA-RJ outros o consideram confuso. O atendimento é elogiado, mas há reclamações quando tal atendimento é feito pelo telefone (funcionamento operacional). Alguns solicitam horários mais acessíveis aos cursos oferecidos pelo Conselho.

Os Tecnólogos esperam que o CRA-RJ zele pelo crescimento e proteção da profissão, que defina formalmente seus ambientes de atuação e um piso salarial para a categoria. Também é solicitado que a instituição interceda junto às empresas promotoras de concursos públicos para que oportunidades sejam oferecidas também aos profissionais que têm esse tipo de formação.



Bacharéis em Administração não registrados ou com registros cancelados no CRA-RJ

Alguns Administradores não registrados ou com registros cancelados no CRA-RJ afirmam que escolheram Administração por falta de opção: “*Não sabia o que fazer e fiz Administração.*”

Como no primeiro grupo, alguns acham a abrangência do curso positiva e outros acham negativa, o que acaba por exigir uma especialização: “*O que é inevitável*”, dizem.

Os que alegaram não ter tido base profissional para aplicar no mercado de trabalho, afirmaram que a faculdade é muito teórica e pouco prática. Participantes dos grupos das cidades de Niterói, Cabo Frio e Volta Redonda disseram: “*A faculdade é muito falha. Ela finge que ensina e o aluno finge que aprende.*”

Mas existem os que estão bem colocados no mercado de trabalho (tanto em empresas privadas como em empresas públicas) que se sentem satisfeitos com a base que receberam em suas faculdades.⁵

No geral, os participantes desse grupo expressaram seu descontentamento com a média salarial dos Administradores. Para os analistas da Posicione Pesquisa de Mercado, “*existe um desejo latente do Administrador por uma maior visibilidade da profissão no mercado de trabalho. É como se eles tivessem orgulho do conhecimento, mas vergonha por não terem espaço para aplicar tudo aquilo que sabem e querem fazer. Sentem-se, portanto, abandonados.*”

O caminho profissional se divide em: evoluir dentro da empresa em que trabalham; passar num

⁵ Na pesquisa do CFA, 86,66% da amostra pesquisada no estado do Rio de Janeiro afirma que o curso de Administração atendeu às expectativas.

concurso público; ou abrir o próprio negócio (empreendedorismo).

Para eles, os pontos fortes do Administrador são visão holística/abrangente, capacidade de lidar com as tarefas do trabalho de forma mais humana, comprometimento, liderança, organização, foco em resultados e equilíbrio/busca de um denominador comum.

Já os pontos fracos são: falta de espaço no mercado de trabalho, o que tem a ver com a falta de poder: “*O Administrador nunca é o ator principal de uma empresa.*” Falta de foco: “*Faz tudo, mas não é bom em nada*”, o que tem a ver com a abrangência do curso/profissão; “*Falta da proteção de um órgão regulador*”. Quando referem-se à atuação do CRA-RJ é no sentido de proteger com mais vigor a profissão/o profissional.

Da mesma forma que uns reclamam da abrangência da profissão/falta de foco, outros acham que uma das oportunidades que a formação em Administração oferece é o vasto número de opções de atuação. O Administrador pode exercer seus conhecimentos em várias áreas dentro de uma empresa.

Surgem também como oportunidades: os concursos públicos, a possibilidade de abrir o próprio negócio, o mercado em expansão (crescimento econômico do Rio de Janeiro) e o acesso à informação, por meio de tecnologias avançadas e novas ferramentas de apoio a algumas áreas como, por exemplo, a logística.

As ameaças foram quase unâimes: concorrência com outros profissionais (profissionais de outras formações ocupando cargos que seriam por direito dos Administradores); desvalorização da profissão (salários baixos); e omissão do órgão regulador em relação às situações listadas acima.

Para os participantes, as melhores oportunidades estão nas seguintes áreas de atuação: marketing, gestão de pessoas, financeira, logística, entre outras. O setor público e as multinacionais são abordados como bons empregadores. Já a consultoria é uma boa opção para os que não conseguiram posição em nenhuma empresa. Destaque especial para os setores de turismo e de óleo e gás.

Os participantes dos grupos de Bacharéis de Administração não registrados e com registros cancelados acharam positiva a iniciativa do Conselho em ouvi-los e afirmaram que não se sentem impactados pelos benefícios de ser registrado no CRA-RJ.⁶

Nos grupos dos não registrados, poucos tiveram contato direto com o CRA-RJ e, desses, todos dizem que foram bem atendidos. Também aqui há críticas quanto ao site. Poucos visitaram as instalações físicas do Conselho, no Rio e em outras cidades.

Um ponto positivo foi a seguinte percepção expressa: “*Percebo uma presença mais atuante do Conselho nos dois últimos anos.*”

Todos demonstraram conhecimento sobre a função do CRA-RJ: fiscalizar o mercado, regular a profissão e promover o registro dos profissionais. Mas a maioria acha que o Conselho poderia defender mais a profissão.

Alguns reivindicam a criação de um banco de vagas, parcerias com sindicatos, o estabelecimento de um piso salarial maior e tornar obrigatória a presença de um Administrador dentro de empresas de certo porte.

No que se refere à formação universitária, os participantes defendem: capacitação, maior disponibilização de cursos presenciais e on-line e palestras; maior presença do Conselho nas universidades; promoção de parcerias com instituições de ensino (obtenção de descontos em cursos de pós-graduação).

⁶ É bom ressaltar que para a obtenção da habilitação de Administrador é necessário o registro profissional em Administração emitido pelo Conselho Regional de Administração do estado no qual o profissional atua. É através do registro que o Bacharel em Administração, ou em outros cursos da área de Administração, se habilita legalmente a exercer a profissão. Além de ser uma obrigação legal, o registro no CRA representa um ato de consciência profissional e a falta do registro torna ilegal e punível o exercício da profissão.



Empresários

Por dificuldade de agendamento, o grupo de empresários à frente de empresas registradas e não registradas no CRA-RJ participou da pesquisa por meio de entrevista em profundidade feita individualmente por telefone.

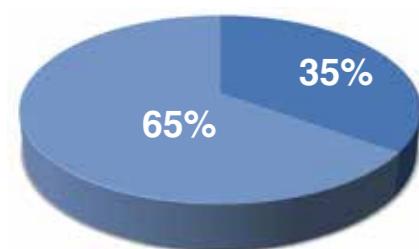
A maioria afirmou contratar Administradores e 65% exigem desses profissionais o registro no Conselho Regional de Administração, o que alegam ser uma norma de suas empresas. Os 35% que afirmam não exigir registro dizem que para eles não faz diferença.

Os setores nos quais os Administradores contratados trabalham nas empresas que participaram da pesquisa são: financeiro, recursos humanos, administração geral e marketing.

A atuação dos Administradores contratados é muito bem avaliada pela maioria dos empresários, que diz ter suas expectativas atendidas pelos profissionais que empregam.

A maioria considera que o Administrador, por formação, tem maior capacidade técnica e profissional para uma tomada de decisão que envolve problemas na área.

De acordo com os empresários, as oportunidades para esses profissionais estão no setor de óleo e gás, comércio, serviços, financeira e TI. Um deles – que além de empresário é Administrador – disse: *"Há oportunidades em todos os setores. Não existe segmento que não precise de um Administrador."*



65% dos empresários exigem o registro no CRA-RJ dos seus Administradores

Dos empresários entrevistados, 100% conhecem o CRA-RJ. Alguns deles já recorreram ao Conselho até para solicitar a indicação de um profissional, Administrador ou Tecnólogo. Mas a maioria diz não perceber benefício por ter sua empresa registrada no CRA-RJ e faz as seguintes solicitações:

- Informativos sobre alterações na legislação e canais de apoio às empresas;
- Treinamentos, formação complementar para seus empregados;
- Maior oferta de congressos, treinamentos, cursos, reciclagens;
- Descentralização dos cursos oferecidos (mais cursos no interior);
- Facilitar a troca de experiência entre empresários;
- Consultoria jurídica;
- Revista com assuntos atuais da área;
- Maior praticidade e agilidade na resolução de problemas, evitando deslocamentos.



Professores de Administração

Alguns professores fizeram críticas à formação acadêmica oferecida pelo curso de Administração. Disseram que é preciso fazer uma análise do mercado para atualização: *"Um refinamento da matriz curricular."* Além disso, argumentaram que faltam elementos essenciais para a formação acadêmica, como vivência prática na área.

Contudo, uma parte bastante significativa afirma que os alunos de Administração são bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), o que ratifica a boa qualidade do curso. Outros argumentam que a grade curricular é sempre atualizada de acordo com pesquisas de mercado. E há os que destacam que, quando formados, os encaminhados para empresas e concursos públicos são bem-sucedidos em suas carreiras profissionais.

Uma observação também positiva é a existência da "empresa júnior", que oferece exercício prático para inserção no mercado de trabalho, o que acaba qualificando a academia no desenvolvimento do futuro profissional.

Na formação do Administrador, os professores consideram como importantes características: o incentivo ao trabalho em equipe, o incremento da visão holística do estudante, as disciplinas profissionalizantes oferecidas, o forte desenvolvimento no relacionamento humano, o contato com várias áreas de conhecimento e a formação teórica.

As fraquezas são: falta de prática, falta de foco em uma determinada área, falta de nivelamento necessário entre as disciplinas e falta da obrigatoriedade do registro em Conselho.

São oportunidades: muitas áreas a serem exploradas por conta da formação abrangente, a possibilidade de assumir vários papéis dentro de uma empresa, o mercado do Rio de Janeiro em expansão, principalmente nas cidades de Campos e Macaé.

São ameaças: competição com outros cursos, cargo "invadido" por outras áreas de formação, falta de interesse dos alunos pela profissão (*"A Administração não traz alunos com o sonho de atuar na profissão como a Medicina"*), muitos profissionais que administram são de outras áreas de formação.

Os professores veem oportunidades para os Administradores em várias áreas: financeira, recursos humanos, marketing, logística, serviços, indústria, planejamento, auditoria e consultoria.

"O CRA-RJ precisa estar mais presente nas faculdades para ter mais visibilidade" é o que dizem os professores dos cursos de Administração. Para eles, o Conselho deve mostrar aos estudantes a importância que tem como órgão representativo da classe. Alguns afirmaram o quanto é importante a realização de eventos e pesquisas para descobrir cada vez mais as competências dos Administradores de acordo com as suas regiões. Todos querem mais fiscalização para o mapeamento da atividade irregular, assim como educação continuada. *"Mais cursos nas cidades do interior"*, solicitam os professores.

Os professores conhecem bem o Conselho, seu site e suas instalações. Segundo eles, o Conselho deve:

- Zelar pela qualidade da formação do Administrador e pelo espaço da profissão;
- Divulgar a importância da gestão;
- Defender o espaço do Administrador tanto no setor público quanto no setor privado;
- Ser norteador e agregador da profissão;
- Fornecer informações e tendências do mercado;
- Divulgar bastante o Conselho e a profissão para que o profissional tenha orgulho de ser Administrador;
- Atuar como articulador de proteção da categoria.



Estudantes de Administração registrados e não registrados no CRA-RJ

Os estudantes alegam uma série de razões para terem escolhido a faculdade de Administração, as mais citadas foram:

- Não sabiam o que fazer e escolheram Administração por ser mais abrangente.
- Já trabalhavam na área e escolheram o curso para desenvolvimento profissional.
- Por ser um curso mais barato e flexível (horário).
- Porque querem abrir seus próprios negócios.

Muitos reclamam da falta de prática na faculdade, da grande abrangência e do pouco foco do curso. Outros elogiam e se sentem plenamente satisfeitos.

As expectativas profissionais dos entrevistados são passar em um concurso público, fazer mestrado fora do país, crescer na empresa em que trabalham e abrirem o próprio negócio.

Para os estudantes, os pontos fortes do Administrador são a capacidade de planejamento, visão holística e facilidade de se relacionar. Nas fraquezas, mais uma vez, surge a crítica de que a graduação não tem um foco definido e exige uma especialização pós-curso.

Além dos setores citados anteriormente por outros grupos pesquisados, os estudantes também veem oportunidades no setor bancário e de aviação e na possibilidade de abrirem o próprio negócio. Para eles, as ameaças são a desvalorização da profissão, a generalização do curso – que acaba abrindo espaços para que outros profissionais assumam vagas que deveriam ser privativas dos Administradores –, e os jovens de maior poder aquisitivo que têm acesso a bons cursos de extensão, o que os diferencia dos que não têm recursos para tanto.

Para se tornarem mais competitivos, os estudantes de Administração estão fazendo cursos on-line, de idiomas (principalmente inglês),⁸ de informática e cursos de aperfeiçoamento na área de Administração, sendo que esta última afirmativa foi apontada como uma das maiores necessidades dos estudantes entrevistados, junto com ter mais prática na faculdade.



Representantes do CRA-RJ

Eles repetem os pontos fortes do Administrador já apontados por outros grupos: visão holística, flexibilidade, adaptabilidade. Mas são críticos quando dizem que os profissionais não buscam o desenvolvimento.

A invasão do mercado de trabalho do Administrador por profissionais de outras áreas também é vista como ameaça. Já a globalização e a atual crise mundial são vistas como oportunidades, pois geram a necessidade de uma gestão profissional e abalizada nas organizações.

Alguns se candidataram como representantes do CRA-RJ para auxiliar na valorização da Administração com o seu próprio trabalho: “fazer a sua parte”. Outros em função do próprio descontentamento com a falta

de representação. Foi detectado um sentimento de prestigiar/valorizar a profissão.

Para os representantes, a fiscalização, o registro profissional, o cuidado com a qualidade dos cursos de Administração e o estabelecimento de normas de conduta para a profissão são as principais funções do CRA-RJ.

Os representantes acreditam que não é função do Conselho interferir diretamente na formação do Administrador, mas a autarquia pode contribuir com cursos de capacitação, padronização da grade curricular e exigir que sejam contratados como professores apenas profissionais da área.

Outro ponto citado foi o fortalecimento das empresas juniores que eles consideram lugar de destaque para uma boa formação profissional.

Já a contribuição do CRA-RJ para inserção no mercado de trabalho tem como foco a fiscalização de empresas – na defesa das áreas privativas da profissão – e o aprimoramento do Banco de Empregabilidade.

Para os representantes, os serviços prestados pelo Conselho são ótimos, mas eles acreditam que a qualidade de impressão da Carteira de Identidade Profissional deva ser melhorada.

Esse público defende uma maior visibilidade do CRA-RJ nos meios de comunicação, agregar valor ao registro profissional com a divulgação de convênios como planos de saúde e de previdência privada, buscar uma maior aproximação com os recém-formados e trabalhar para que os Administradores e Tecnólogos tenham orgulho da sua profissão.



Funcionários do CRA-RJ

Um grupo de funcionários do CRA-RJ também participou da pesquisa. Eles conhecem bem os benefícios e serviços prestados pela autarquia e os avaliam positivamente, porém defendem a prestação de serviços on-line mais eficientes, que possibilitem a resolução de procedimentos mais simples de forma virtual, e sugerem a viabilidade de uma central de atendimento telefônica. As duas ações otimizariam a presença dos registrados no Conselho.

Na opinião dos funcionários, benefícios e serviços são uma espécie de “extras”, os Administradores e Tecnólogos devem ter consciência de que o Conselho existe para imprimir legalidade à profissão. Para eles, o CRA-RJ precisa trabalhar mais para que a sociedade perceba que a atuação desses profissionais não registrados é ilegal.

⁸ Na pesquisa do CFA, 48,79% dos Administradores no estado do Rio de Janeiro dominam o idioma inglês.



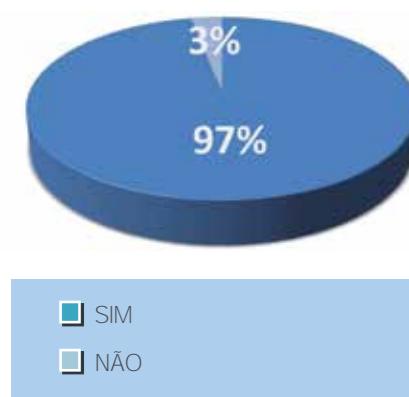
Resultados da Fase II

Com o objetivo de saber como a sociedade vê a Ciência da Administração, o Administrador e o Tecnólogo, o CRA-RJ realizou uma pesquisa de metodologia quantitativa por meio de entrevistas telefônicas com uma amostra de 90 profissionais de nível superior de diversas áreas de conhecimento moradores das cidades do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Cabo Frio, Nova Friburgo, Macaé, Niterói, Petrópolis, Teresópolis e Volta Redonda.

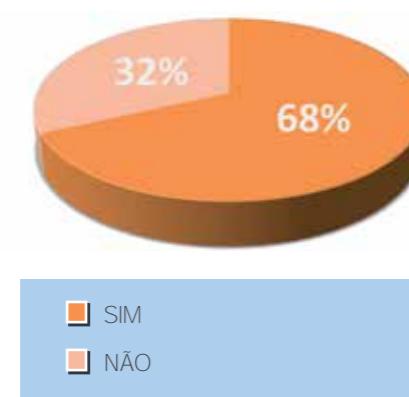
Dos que responderam à pesquisa, 73% são do sexo feminino e 27% do sexo masculino, a maioria tem entre 24 e 49 anos (80%) e 93% são formados em outras áreas diferentes de Administração e 83% trabalhavam.

No geral, 97% conhecem a profissão Administração, sendo que 68% trabalham em contato com algum Administrador.

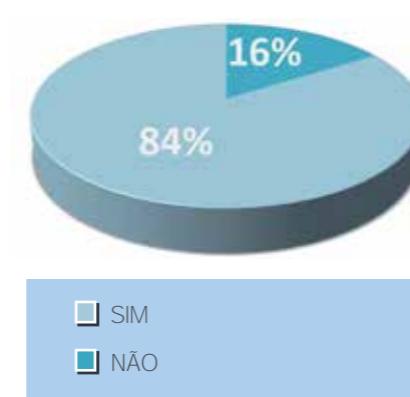
Conhece a profissão de Administrador?



Trabalha com um Administrador?



Recomendaria o curso de Administração?

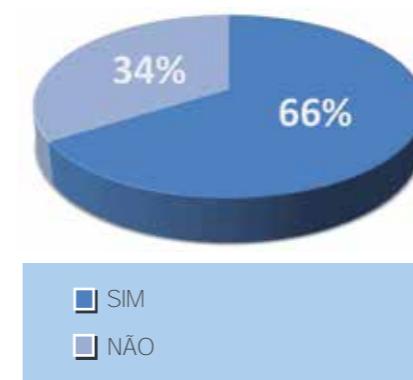


A maioria deu notas altas (de 0 a 10) para a relevância da profissão e do profissional e 84% recomendaram o curso de Administração.

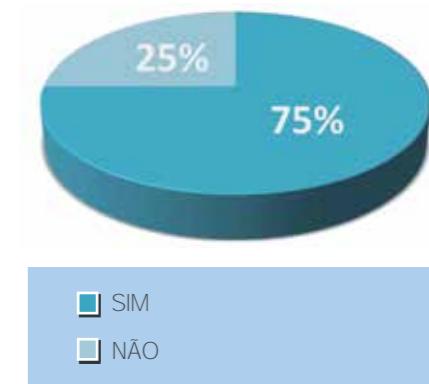
O Administrador é necessário para uma empresa bem gerida	9,63
Cursar graduação em Administração possibilita boas perspectivas para o futuro	9,32
Produtos e serviços de qualidade são provenientes de empresas bem administradas	8,78
Relevância da função do Administrador no mercado de trabalho em geral	8,63
Relevância da função do Administrador na área em que trabalha	8,36

Das pessoas ouvidas, 66% conhecem algum curso de Tecnólogo na área de gestão, como: recursos humanos, marketing, gestão financeira e gestão ambiental e 75% recomendam o curso de Tecnólogo na área de gestão.

Conhece algum curso de Tecnólogo?



Recomendaria o curso de Tecnólogo na área de gestão?



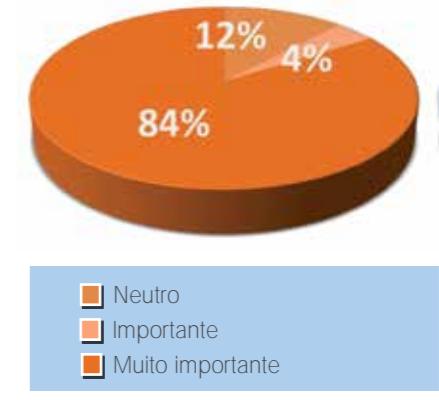
Para os entrevistados, o Administrador deve ter conhecimento do mercado em que atua, capacidade de liderar e motivar equipes e se adaptar rapidamente. Deve também ser criativo e inovador.

Administrador deve:

Ter conhecimento do mercado em que atua?



Ter capacidade de liderar e motivar equipes?



Ter capacidade de se adaptar rapidamente?



Ser criativo e inovador?



Pesquisa Nacional

Sistema CFA/CRAs

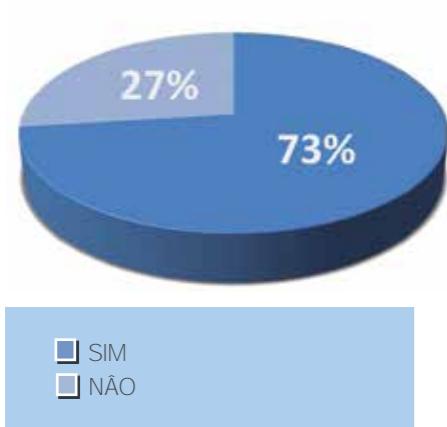
Perfil, Formação,
Atuação e
Oportunidades
de Trabalho
do Administrador – 2011

Sumário Executivo

AMOSTRA RIO DE JANEIRO

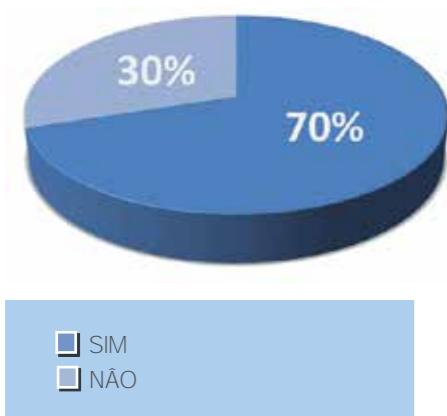
Da amostra pesquisada, 73% conhecem algum conselho profissional, sendo o mais conhecido a Ordem dos Advogados do Brasil (46,7%). Entre os citados, o CRA-RJ fica em terceiro lugar junto com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Você conhece algum conselho profissional?

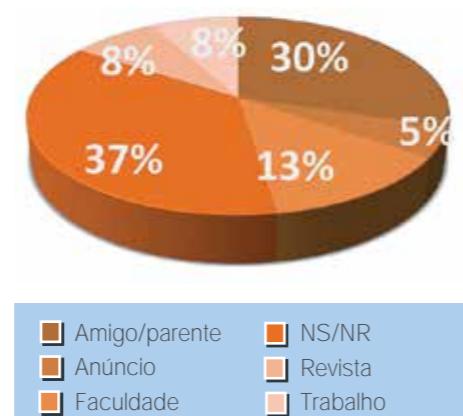


Dos entrevistados, 70% conhecem o CRA-RJ. A maior parte que conhece não sabe responder por meio de quem e/ou do que, mas 30% afirmam que conhecem por meio de amigo ou parente. Destes, 78% conhecem alguma atividade exercida pelo Conselho, mas 50% não souberam citar qual e 36% afirmam que é a fiscalização.

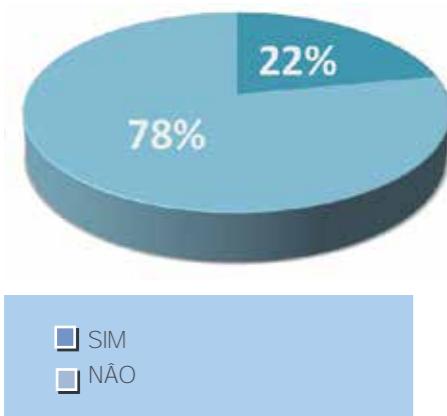
Você conhece o CRA-RJ?



Como conheceu o CRA-RJ



Conhece alguma atividade exercida pelo CRA-RJ?



Se sim, quais?





Pesquisa Nacional

Sistema CFA/CRAs

Em dezembro de 2011, o CFA deu início a aplicação da "Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador", que teve como públicos-alvo os Administradores, Coordenadores e Professores de Cursos de Administração e Empresários.

No total, 17.982 Administradores brasileiros atenderam ao chamado do Sistema CFA/CRAs e responderam ao formulário eletrônico à disposição nos sites do CFA e dos CRAs.

Do Rio de Janeiro, participaram 2.062 Administradores, sendo que 98,8% são registrados no CRA-RJ. A amostra do Rio é a segunda maior da pesquisa (11,2%). A margem de erro da amostra é de dois pontos percentuais para cima e/ou para baixo.

O formulário estruturado foi dividido em seis áreas distintas: Formação Acadêmica; Perfil da Organização que Trabalha; Perfil Profissional; Características Profissionais; Contribuições do Sistema CFA/CRAs e Perfil Pessoal do Administrador.

Os dados a seguir referem-se às respostas dos profissionais domiciliados no estado do Rio de Janeiro e foram disponibilizados em 2012.

Formação acadêmica

Três motivos levaram a maioria a escolher o curso de Administração:

a	Formação generalista e abrangente	24,35%
b	Vocação	21,44%
c	Existência de amplo mercado de trabalho	21%

Podemos arriscar dizer que a opção "diversidade das alternativas de especialização" (8,83%), assemelha-se em sentido à primeira alternativa votada, tornando "formação generalista e abrangente" o principal motivo para a escolha do curso, com um total de 32,68 pontos percentuais.

Para 86,66% o curso de Administração atendeu às expectativas. No geral, 56,69% dos respondentes formaram-se na última década, o que significa que a maioria tem menos de 10 anos de formado. Grande parte formou-se em Instituições de Ensino Superior privadas (84%) e fizeram cursos presenciais (97,77%).

Durante a última década, a maioria dos Administradores (60,52%) concluiu outro curso importante para sua carreira – graduação, especialização, mestrado etc. Desses, 72,12% fizeram um curso de especialização/MBA, dos quais 49,76% foram na própria área de Administração, grande parte em IES privadas (78,05%) e quase todos presenciais (95,91%).

No geral, 79,73% dos Administradores ainda querem realizar algum curso. 48,79% dominam o idioma inglês, mas 44,28% não falam nenhum idioma e 19,69% dominam o idioma espanhol.

Perfil da organização em que trabalha

Dos Administradores que responderam à pesquisa, 50,05% trabalham no setor privado, mas também é significativo o número de Administradores fluminenses que trabalham no setor público (37,39%), desses a maioria trabalha em uma organização federal de administração indireta.

Do total de respondentes, 12,56% estão desempregados. Desses, 35,52% acham que é por causa das suas idades avançadas e 22,39% porque ainda não têm experiência na área.

A maioria dos que responderam à pesquisa (53,52%) trabalha em grandes organizações com mais de mil empregados, boa parte na área de serviços (24,32%) e na área industrial (16,09%).

Perfil profissional

Dos Administradores fluminenses, 79,46% trabalham no setor privado e têm carteira profissional assinada, sendo que, desses, 78,17% têm registro compatível com a profissão de Administrador.

As três ocupações principais do grupo que está empregado são:

a	Analista	25,27%
b	Gerência	20,22%
c	Coordenação	10,29%

A maioria está há menos de cinco anos na posição apontada na pesquisa (60,12%). Grande parte tem nenhuma ou até cinco pessoas sob sua subordinação (66,85%).

As três principais áreas funcionais ocupadas pelos Administradores entrevistados são:

a	Administração Geral (incluindo Planejamento Estratégico)	25,93%
b	Financeira	11,61%
c	Recursos Humanos	11,07%

Apenas 23,52% exercem outras atividades. São elas:

a	b	c	d	e
Consultor	Docente	Empresário	Voluntariado	Resp. Técnico
32,37%	20,21%	14,23%	11,96%	6,60%

Dos respondentes, 23,09% exercem atividades sem relação com a Administração.

Características profissionais

Na pesquisa, era solicitado aos respondentes que assinalassem os itens que seus cursos de Administração lhes proporcionaram em conhecimentos específicos, competências, habilidades e atitudes. Os enunciados das perguntas permitiam a marcação de mais de uma opção.

Conhecimentos Específicos

a	Administração de pessoas/equipes	67,02%
b	Administração estratégica	59,46%
c	Administração financeira e orçamentária	58,10%
d	Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento	55,87%

Obs.: Elegemos os que ficaram acima de 50%..

Competências

a	Identificar problemas, formular e implantar soluções	73,04%
b	Ser capaz de enfrentar desafios e solucionar conflitos	67,56%
c	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional	64,26%
d	Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	59,65%
e	Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no trabalho	51,50%

Obs.: Elegemos os que ficaram acima de 50%.

Habilidades

a	Relacionamento interpessoal	75,56%
b	Visão do todo	75,36%
c	Liderança	64,06%
d	Adaptação à transformação	63,05%
e	Criatividade e inovação	55,63%

Obs.: Elegemos os que ficaram acima de 50%.

Atitudes

a	Comportamento ético	81,72%
b	Comprometimento	80,12%
c	Profissionalismo	78,76%
d	Aprendizado contínuo	71,24%
e	Atitude empreendedora/iniciativa	60,91%

Obs.: Elegemos os que ficaram acima de 50%.

Para os entrevistados, as características que mais diferenciam o Administrador dos demais profissionais são:

a	Atuar com visão sistêmica da organização	69,64%
b	Formar, liderar e motivar equipes de trabalho	47,19%

No geral, 47,87% dos entrevistados acreditam que o nível de formação necessário para o exercício da função gerencial é a graduação com especialização na área. Mas 28,57% acham que só a graduação é suficiente. Contudo, 17,02% dos entrevistados afirmam que para atuar em Administração serve qualquer graduação com especialização na área.

Os setores de melhores expectativas no mercado de trabalho, considerados por mais de 40% da amostra pesquisada são:

a	Serviços	48,50%
b	Administração Pública Indireta	48,40%
c	Consultoria Empresarial	47,77%
d	Hotelaria e Turismo	45,44%

Contribuições do Sistema CFA/CRAs

Dos entrevistados, 46,47% se registraram no CRA-RJ nos últimos cinco anos (de 2006 a 2011). A maioria (64,92%) o fez pela importância do registro profissional para o Administrador e 25,07% por exigência do mercado de trabalho ou da organização em que trabalha.

No caso dos 4,99% que não são registrados (apenas 24 respondentes) as opiniões se dividem: não há exigência do mercado; não há exigência da minha organização; não estou atuando na área; não fui convidado pelo CRA e a anuidade é elevada (apenas três respondentes fizeram essa última afirmativa).

Avaliação de Serviços do CRA-RJ

Serviços	Nível de Satisfação (Excelente + Bom) %	Não Utilizam %	Nível de Satisfação Descarte “Não Utilizo...” (%)
Biblioteca	23,26	69,49	76,2
Centro de Convivência	19,33	75,17	77,86
Convênios	20,85	63,78	55,97
Cursos de Reciclagem	19,23	71,15	66,6
Centro Cultural	16,98	76,4	71,93
Eventos	34,6	54,08	72,07
Fóruns	26,49	64,28	74,17
Jornal	49,22	35,62	76,44
Revista	67,86	14,38	79,25
Site	68,45	12,8	78,5
Boletim Eletrônico	60,06	21	76,02
Comunicação por e-mail	68,1	11,9	76,6

Ranking	Nível de Satisfação (%)
Revista	79,25
Site	78,5
Centro de Convivência	77,86
Comunicação por e-mail	76,6
Jornal	76,44
Biblioteca	76,2
Boletim Eletrônico	76,02
Fóruns	74,17
Eventos	72,07
Centro Cultural	71,93
Cursos de Reciclagem	66,6
Convênios	55,97

Os Administradores percebem com clareza os principais compromissos do Sistema CFA/CRAs:

a	Fiscalização da atividade profissional	50,83%
b	Defesa dos interesses profissionais do Administrador	44,26%
c	Conscientização da sociedade para a importância do Administrador	35,33%
d	Capacitação profissional do Administrador	25,32%

Os entrevistados acreditam que o Sistema CFA/CRAs deve implementar as seguintes ações:

a	Aprimorar a fiscalização da atividade profissional	49,27%
b	Ampliar as atividades de capacitação profissional do Administrador	36,57%
c	Ampliar a defesa do Administrador no mercado de trabalho	34,82%
d	Ampliar a divulgação de oportunidades de trabalho	32,54%

**Para 82,01% com o crescimento dos cursos de Administração
é imprescindível que o Sistema CFA/CRAs
influa sobre a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país.**

Quanto ao ensino a distância:

a	70,61%	Acham que ele é mais flexível que o presencial
b	59,36%	Acreditam que ele necessita de melhores mecanismos de avaliação
c	58,29%	Acham que ele não é tão eficaz quanto o presencial
d	50,44%	Acham que o nível de exigência não é maior do que o presencial
e	42,97%	Acreditam que ele propicia mais oportunidades sociais de educação

Perfil do Administrador Fluminense

A maioria:

- É do sexo masculino, casado e com dependentes;
- É egresso de universidades privadas;
- Concluiu o curso de Administração na última década;
- Possui especialização em alguma área da Administração;
- Trabalha em empresas de grande porte (serviços e indústrias) e órgãos públicos;
- Atua nas áreas de Administração Geral, Financeira e Recursos Humanos;
- Possui carteira profissional assinada;
- Ocupa cargos de gestão.



Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – CRA-RJ

S e r v i ç o s

Educação

Biblioteca Beatriz Wahrlich
CEE – Carteira Especial do Estudante
Centro de Educação Continuada
Cursos On-line Gratuitos
Espaço Opinião
Eventos na Capital e no Interior

CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
GILDA NUNES

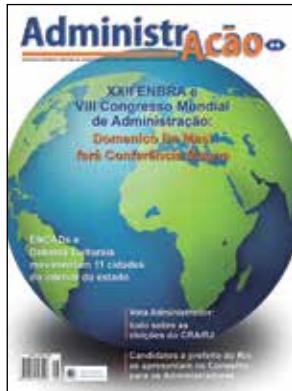
 **Dtcom**
Educação e Comunicação Corporativa



Comunicação



Web Rádio CRA-RJ



Transparéncia CRA-RJ
Web TV CRA-RJ
Web Rádio CRA-RJ
Revista AdministrAção
Revista RAD
Informativo On-line Atualidades
Catálogo On-line de Empresas
Guia do Tecnólogo
Ouvidoria

Facilidades

CRA-RJ Itinerante
CRA-RJ Virtual
Central de Atendimento
Click Denúncia (fiscalização)



Conveniências



Plano de Saúde do Administrador
Clube de Serviços
Orientação Sociojurídica
Banco de Empregabilidade

Redes Sociais

